

CLIPPING

Título: Construção civil aposta em cenário favorável para retomada

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 29.01.2019

Caderno: Capa

Página: Capa

Enfoque:
Positivo (X) Negativo () Neutro ()

Construção civil aposta em cenário favorável para retomada



Depois de contabilizar dois anos seguidos de crescimento tímido, o Sinduscon/AM projeta alta de 15% nas atividades do setor para 2019, em relação ao exercício do passado. As construtoras concentram as apostas principalmente no segmento imobiliário residencial, de onde vieram os melhores resultados de 2018.

O presidente da entidade, Frank Souza, justifica o otimismo ao elencar sondagens que apontam maior disposição do brasileiro de se endividar em

períodos mais longos para adquirir bens duráveis. Um deles é o Índice de Confiança do Consumidor que emplacou a melhor marca desde 2012 em novembro: 60,2 pontos. Pontuações acima de 50 no indicador da CNI são positivas.

Outra vem das próprias construtoras. O dirigente salienta que o banco de dados da CBIC mostra que, na comparação entre 2017 e 2018, o setor avançou 30% no número de financiamentos para aquisição de imóveis, e outros 27,3% na quantidade de unidades construídas.

Página A5

FINANÇAS

Escola de investidores vira opção de negócios

Página A7

CLIPPING

Título: Indicadores apontam viés de crescimento

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 29.01.2019

Caderno: Economia

Página: A5

Enfoque:
Positivo (X) Negativo () Neutro ()

Indicadores apontam viés de crescimento

MARCO DASSORI
redacao@jcam.com.br

Depois de contabilizar dois anos seguidos de crescimento tímido, o Sinduscon/AM (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Amazonas) projeta alta de 15% nas atividades do setor para 2019, em relação ao exercício do passado. As construtoras concentram as apostas principalmente no segmento imobiliário residencial, de onde vieram os melhores resultados de 2018.

O presidente da entidade, Frank Souza justifica o otimismo ao elencar sondagens que apontam maior disposição do brasileiro de se endividar em períodos mais longos para adquirir bens duráveis. Um deles é o Índice de Confiança do Consumidor que emplacou a melhor marca desde 2012 em novembro: 60,2 pontos. Pontuações acima de 50 no indicador da CNI (Confederação Nacional da Indústria) são positivas.

Outra vem das próprias construtoras. O dirigente salienta

que o banco de dados da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) mostra que, na comparação entre 2017 e 2018, o setor avançou 30% no número de financiamentos para aquisição de imóveis, e outros 27,3% na quantidade de unidades construídas.

Intenção do governo de reduzir a burocracia e o tamanho do Estado criam ambiente saudável ao setor

“Ha fatores que indicam que 2019 será um bom ano. O governo federal entende que terá que reduzir a burocracia e o tamanho do Estado, assim como aumentar a segurança jurídica, resolver problemas ambientais e realizar as reformas Tributária e

da Previdência. São fatores que vão gerar maior celeridade nas aprovações e maior investimento em obras”, afirmou.

De acordo com o presidente do Sinduscon/AM, a construção civil amazonense encerrou um ano de “crescimento moderado” em 2018, com “pequena sazonalidade em dezembro”. No segmento imobiliário, houve expansão de 10% em relação a 2017. O destaque veio dos imóveis de padrão econômico, que amealhou 80% do desempenho, graças às obras do Minha Casa Minha Vida. O total de lançamentos pelo programa federal foi de seis empreendimentos no ano passado – contra quatro, em 2017.

Os números só não foram melhores para as construtoras, observa Frank Souza, em virtude das mudanças de gestão no governo estadual nos últimos dois anos, período em que os eleitores foram chamados às urnas duas vezes. A consequência foi a descontinuidade de obras públicas e a redução de investimentos, mas a entidade está otimista também em relação a esse segmento de trabalho. “É



Foco continua sendo o segmento imobiliário residencial com padrão popular

uma frente que o Sinduscon/AM pretende acompanhar de perto em 2019”, adiantou.

Momento favorável

O diretor presidente da RD Engenharia, Romero Reis, informa que a empresa espera crescer mais de 20% neste ano, alavancada pelas atividades de construção e incorporação imobiliária e um “plano ousado” de lançamentos. A ideia é lançar pelo menos cinco empreendimentos em 2019. No ano anterior, a construtora lançou dois (nas zonas Leste e Centro-Sul de Manaus) e cresceu 15%.

O dirigente, que também é vice-presidente do Codese Manaus (Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Manaus), observa que Manaus tem potencial para render R\$2 bilhões em atividades ao ano, mas rodou na metade desse patamar entre 2017 e 2018. Con-

sidera, contudo, que o momento atual é favorável à confiança e ao retorno de investimentos, emprego e renda necessários para alavancar a economia brasileira no triênio 2019-2021.

“A RD vem se posicionando no mercado, enxugando custos e aumentando a produtividade. Em 2019, vamos trabalhar nas faixas 2 e 3 do Minha Casa Minha Vida, com imóveis de R\$ 190 mil, em média. Mas, vamos atuar também acima dessa faixa, com produtos de R\$ 300 mil ou mais, bem localizados e com tabelas personalizadas”, explicou.

Potencial de mercado

O potencial de mercado de Manaus vem atraindo novas empresas do setor, a despeito da crise econômica dos últimos anos. Uma delas é a MRV Engenharia, que aportou na capital em março de 2018. Cinco meses

depois, a construtora já lançou dois empreendimentos, com 300 unidades cada. Um já está com quase 95% das unidades vendidas e o outro, com mais de 30%.

A empresa trabalha com unidades habitacionais de padrão econômico, situadas na região da Ponta Negra, na zona Oeste, e destinadas à clientela que ganha de três a seis salários mínimos. Para 2019, a previsão é colocar mais três empreendimentos na praça, com um total de 880 unidades.

“Somos uma empresa com 40 anos de atuação e presença em praticamente todo o território nacional. Fomos atraídos a Manaus ao verificar o déficit habitacional e seu mercado promissor. E só não viemos antes, porque ainda não tínhamos um projeto adequado”, concluiu o gestor regional da construtora, Fernando Fortes.

Confiança dos empresários da construção fica estável

O Índice de Confiança da Construção, medido pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), ficou estável de dezembro de 2018 para janeiro deste ano. Com o resultado, o indicador permaneceu em 85,4 pontos, em uma escala de zero a 200.

A estabilidade do índice foi garantida pela melhora da confiança dos empresários da construção no momento presente, já que o Índice de Situação Atual subiu 0,4 ponto, para 75,1, o maior nível desde abril de 2015 (75,5 pontos). O componente que mede a situação atual da carteira de contratos teve a maior alta: 1,3 ponto.

O Índice de Expectativas, que mede a confiança dos empresários da construção nos próximos meses, recuou 0,6 ponto, para 95,9. O componente com maior queda foi a demanda prevista para próximos três meses (-3,8 pontos).

De acordo com a pesquisado-

Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil



Há uma percepção mais favorável no mercado

ra da FGV Ana Maria Castelo, o resultado do índice indica “posição cautelosa dos empresários em relação à evolução da demanda nos próximos meses”, mas ao mesmo tempo mostra uma percepção mais favorável em relação ao ambiente atual dos negócios. O Nuci (Nível de Utilização da Capacidade) do setor variou 0,1 ponto percentual, para 66,7%.

Índice de Custo da Construção registra inflação

O INNCC-M (Índice Nacional de Custo da Construção-M), medido pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), registrou inflação de 0,4% em janeiro deste ano, acima do resultado de dezembro (0,13%). O INCC-M acumula taxa de 4,09% em 12 meses.

A alta da taxa de dezembro para janeiro foi provocada pelos aumentos dos custos dos serviços e da mão de obra. Os serviços, que tinham registrado taxa de 0,11% em dezembro, passaram a ter uma inflação de 0,98% neste mês. A maior taxa de janeiro foi registrada pelos serviços pessoais (1,24%).

A mão de obra passou a registrar uma taxa de inflação de 0,43% em janeiro. Em dezembro, o indicador não havia tido variação de preços. A maior taxa foi registrada pela mão de obra auxiliar (0,47%).

Os materiais e equipamentos, por outro lado, tiveram uma queda na taxa, ao passar de 0,32% em dezembro para 0,19% em janeiro.



CLIPPING

Título: País se aproxima de tributação praticada pela OCDE

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 29.01.2019

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Opinião

Página: A2

País se aproxima de tributação praticada pela OCDE

Com a possibilidade do governo federal voltar a taxar dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) de acionistas e investidores, o Brasil deve se aproximar do modelo de tributação dos países integrantes da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Atualmente, somente a Estônia não tributa dividendos, dentre as 36 nações da OCDE.

O Brasil teve essa taxa até 1995.

Com a tributação, o ministro da Economia, Paulo Guedes, pretende compensar as receitas que serão perdidas com uma eventual redução das alíquotas

do IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica) e da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) de 34% para até 15%.

O intuito é aumentar a atração de investimentos e elevar o dinamismo do setor produtivo nacional.

Contudo, a professora de economia do Mackenzie de Campinas, Leila Pellegrino, ressalta que colocar o Brasil em níveis de competitividade semelhantes aos países da OCDE, por exemplo, requer mais que uma redução dos tributos.

“Pelos próximos quatro anos, será preciso repensar como podemos aumentar a qualificação da mão de obra

brasileira; além de melhorar a infraestrutura logística e agilizar os trâmites burocráticos para se fazer negócios”, diz.

“Por si só, uma diminuição da taxa dos lucros das empresas não é condição suficiente para restaurar a confiança no país”, complementa.

Já Alexandre Evaristo Pinto, coordenador do MBA IFRS da Faculdade Fipecafi, destaca que a medida sugerida por Guedes visa, principalmente, retomar a atividade econômica no curto e médio prazo, tendo em vista o baixo crescimento desde o fim da crise em 2016.

Ele lembra que o Brasil é um dos únicos países que não tri-

buta dividendos dos acionistas, porém ressalta que o governo ainda precisa divulgar mais estudos sobre o tema.

As duas principais preocupações dele é que ainda não está claro se uma taxa dos dividendos irá compensar, de fato, uma redução das alíquotas de IRPJ/CSLL.

Tanto pensando na potencial perda de arrecadação tributária da União, como no custo dos impostos para as empresas.

Arrecadação em 2018

Diante de uma leve aceleração da atividade econômica, a arrecadação do IRPJ e da CSLL teve recuperação em 2018, ao

crescer 12,4% acima da inflação, a R\$ 224 bilhões, após uma queda de 17,2% registrada em 2017. Somente a receita do IRPJ cresceu 13,8%, para R\$ 144 bilhões. Já a CSLL, avançou 9,8%, para R\$ 80 bilhões.

Por outro lado, quando se olha somente para o que foi arrecadado com as instituições financeiras, observa-se queda tanto no IRPJ (-11%, para R\$ 18,5 bilhões) como na CSLL (-9,7%, para R\$ 15 bilhões).

De acordo com Alexandre Evaristo, esta retração está relacionada com a queda da Selic (taxa básica de juros), que acabou provocando uma diminuição no lucro dos bancos.

A Selic passou de 14,25% ao ano em outubro de 2016, para 6,50% desde março de 2018.

O especialista da Fipecafi lembra que houve uma queda de 11% na arrecadação sobre a folha de salários entre 2017 e 2018, ao passar R\$ 386 bilhões, para R\$ 343 bilhões.

Sobre isso, ele afirma que a reforma Trabalhista pode ter impactado, a despeito do leve aumento do emprego celetista. “A reforma aumentou as possibilidades de contratos e estes podem ter sido feitos por uma remuneração menor”, diz. Segundo a Receita, a desoneração da folha custou R\$ 12 bilhões em 2018.



CLIPPING

Título: Opinião

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 29.01.2019

Caderno: Opinião

Página: A3

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

MENOS PAPEL

A partir deste mês todos os fornecedores devem atualizar suas certidões pelo sistema e-compras, sem a necessidade de comparecer na Comissão Geral

de Licitação do Poder Executivo. O serviço tem como intuito levar praticidade e conforto aos usuários, além de reduzir o volume de papéis.

CORREDOR

Moradores do Ramal do Ipiranguinha aprovaram a criação do Corredor Ecológico do Igarapé do Ipiranga. A proposta foi tema de consulta pública no domingo (27), na comunidade localizada na zona Leste de Manaus. Técnicos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Secretaria de Estado de Infraestrutura apresentaram a proposta do corredor aos moradores, e ouviram as demandas e sugestões de quem vive e produz na área.

CLIPPING

Título: Opinião

Veículo: A Crítica

Data: 29.01.2019

Caderno: Opinião

Página: A4

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Patrocínio Após o encontro do governador Wilson Lima (PSC) com o ministro da Economia, Paulo Guedes, o prefeito Arthur Neto (PSDB) passou a investir pesado no tema Zona Franca de Manaus (ZFM) em suas redes sociais. Está, inclusive, patrocinando posts no Twitter.

Trator Por falar no tema Paulo Guedes versus ZFM, o ministro deixou ainda mais evidente, em entrevista ao Bloomberg, que vai abrir a economia brasileira

a todo custo e cortar subsídios.
“A economia centralizada
no Estado nos conduziu à
corrupção política”, justificou.

Estratégia Questionado
especificamente sobre o corte de
benefícios fiscais a empresas,
ele disse: “Os subsídios hoje
estão na casa dos 100 bilhões de
dólares. Logo, se cortarmos 10%
disso, são 10 bilhões de
dólares”. E revelou: “Se
começarmos a falar em cortar
subsídios aqui e ali, eu perco
suporte político para fazer a
reforma mais importante, que é
a reforma da previdência”.

CLIPPING

Título: Prédios mapeados

Veículo: A Crítica

Data: 29.01.2019

Caderno: Política

Página: A6

Enfoque:
 Positivo () Negativo () Neutro (X)

PATRIMÔNIO CULTURAL

Prédios mapeados

Condições dos espaços tombados serão avaliadas pelo Grupo de Trabalho

Quase cinco meses após o incêndio que destruiu o Museu Nacional, o governo federal criou ontem, por ordem do ministro da Cidadania, Osmar Terra, um grupo de trabalho para esquadrihar as condições de museus, bibliotecas e imóveis tombados da União.

O legado da Olimpíada do Rio de 2016 também será auditado pelos técnicos do governo.

O secretário especial de Cultura, Henrique Pires, informou que o grupo terá seis meses para mapear eventuais riscos ao patrimônio cultural e apresentar um plano de ação que já contenha sugestões orçamentárias para solucionar situações críticas que venham a ser identificadas ao longo da inspeção. A intenção, segundo o ministério, é garantir o funcionamento e a manutenção desses imóveis.

"Os bens culturais tombados têm enorme valor simbólico e referencial para o Brasil. Qualquer destruição de patrimônio é uma perda irreparável, não so-



Alexandre Macieira/Riotur

O legado da Olimpíada do Rio de 2016 também será auditado pelos técnicos

mente pelo valor financeiro, mas, principalmente, pelo valor simbólico", enfatizou o secretário. Dono de um acervo com cerca de 20 milhões de itens, o Museu Nacional viu a maior parte dos fósseis, múmias, registros históricos e obras de arte mantidos em suas dependências virarem cinzas em um incêndio em setembro do ano passado, du-

rante o governo Michel Temer.

As causas do incêndio ainda estão sendo investigadas, porém, especialistas apontaram após a tragédia que o prédio bicentenário estava em situação de penúria, com falta de manutenção e fiação elétrica exposta.

Apesar da importância histórica, o Museu Nacional foi afetado pela crise da UFRJ.

CLIPPING

Título: ALE recebe obras de reforma e revitalização e ações foram pagas com recursos extras

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 29.01.2019

Caderno: Política

Página: 3

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

ALE recebe obras de reforma e revitalização e ações foram pagas com recursos extras

A Assembleia Legislativa do Estado (ALE) realizou, na manhã desta segunda-feira (28), uma solenidade de inauguração das obras de reforma e revitalização do acesso principal ao edifício sede do Poder Legislativo, a Galeria dos Presidentes e o Plenário Ruy Araújo reformado. A cerimônia contou com a presença de ex-deputados e os futuros parlamentares que tomarão posse,

na próxima sexta-feira (1º). De acordo com o presidente da Casa, deputado David Almeida (PSB), as reformas fazem parte de um legado de melhorias e protagonismo do Legislativo. "É uma marca que deixamos de ações. Isso me deixa muito feliz, por ter construído e entregue essas obras", disse Almeida. Segundo o parlamentar, o valor gasto nas reformas não vai

interferir na saúde financeira da assembleia que, conforme David, deve começar a próxima legislatura com cerca de R\$ 15 milhões. "Todas as obras custaram R\$ 5,4 milhões. Não usamos recursos do orçamento da ALE, usamos recursos extras. Não quis usar as verbas que seriam para os funcionários. Vou deixar em caixa recursos três vezes maior na Assembleia. O recurso já está em caixa e nós vamos fazer com que obra seja concluída no final do contrato, previsto para março", afirmou o deputado.



Sandro Pereira

CLIPPING

Título: Prefeitura abre inscrições gratuitas em cursos da construção para pessoas com deficiência

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 29.01.2019

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: 10

Prefeitura abre inscrições gratuitas em cursos da construção para pessoas com deficiência

A Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação (Semtepi), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), abre nesta terça-feira, 41 vagas gratuitas para cursos da área da Construção Civil para pessoas com deficiência.

Para o secretário da Semtepi, Marco Pessoa, é imprescindível que os deficientes físicos tenham acesso à qualificação. “Por lei, empresas com mais de 100 funcionários devem destinar pelo menos 2% dos postos de trabalho a pessoas com alguma deficiência. Dessa forma, com base nas diretrizes do prefeito Arthur Virgílio Neto, estamos ofertando capacitação e promovendo a inclusão deles no mercado de trabalho”, disse ele.



Divulgação/Semtepi

Candidatos A Semtepi (antiga Semtrad) recebe as inscrições, no Centro

“As empresas estão começando a se adaptar à realidade desse público, assim gerando mais vagas exclusivas para ele. Então, é necessário que eles também sejam capacitados e estejam preparados para ocupar esses lugares”, declarou o diretor do departamento de Qualificação Profissional da

Semtepi, Fábio Castro.

As inscrições vão até quinta-feira (31) e deverão ser feitas na Galeria dos Remédios, localizada na Rua Miranda Leão, 82, Centro. São necessários: RG, CPF e Comprovante de Residência (original e cópia). A lista de selecionado será publicada no dia 1ª.

CLIPPING

Título: OAB-AM cobra fiscalização em barragem no município de Presidente Figueiredo

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 29.01.2019

Caderno: Radar de Notícias

Página: 32

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

OAB-AM cobra fiscalização em barragem no município de Presidente Figueiredo

A Comissão de Meio Ambiente da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Amazonas (OAB-AM) informou que está cobrando do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) a realização de vistorias em caráter de urgência nas barragens de minérios

localizadas no Estado, mais precisamente no município de Presidente Figueiredo. A iniciativa se deu após a OAB-AM tomar conhecimento da existência de um estudo realizado pelo perito e especialista em auditoria e gestão ambiental Clemerson de Sales, o

qual aponta que as barragens em Figueiredo apresentam nível 'alto' de rompimento. O governo do Estado informou que está ampliando a captação de recursos para modernizar as ações de monitoramento ambiental no Estado, em especial quanto as barragens, e que o Executivo não medirá esforços para que tragédias como as de Minas Gerais não ocorram no Amazonas.



CLIPPING

Título: Prefeitura inicia corredor viário no Parque 10

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 29.01.2019

Caderno: Radar de Notícias

Página: 32

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Prefeitura inicia reparo de corredor viário no Parque 10

ASFALTAMENTO

Importante corredor viário de ligação entre o bairro Parque Dez e a Avenida das Torres, na zona centro-sul, a Rua C, do conjunto Shangrilá, começou a receber recuperação asfáltica em toda a sua extensão. O trabalho da Prefeitura de Manaus vai contemplar mais de 600 metros de pista com a aplicação de, aproximadamente, 700 toneladas de asfalto. As informações são da Prefeitura de Manaus.

Os trabalhos das equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf) irão se estender pelas ruas 2 e B, até chegar à Avenida das Torres. Todo o trecho já recebeu fresagem e a pista está pronta para a aplicação da massa asfáltica à base de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), produto com maior durabilidade em vias com grande fluxo de veículos.

CLIPPING

Título: Opinião

Veículo: Em Tempo

Data: 29.01.2019

Caderno: Opinião

Página: 3

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)



Ano novo, Casa nova

Com custo de R\$ 4,1 milhões, foram inauguradas, ontem [28], algumas obras do pacote de reformas da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam).

Uma delas foi o plenário Ruy Araújo, que está com uma cara totalmente nova. O escuro da antiga decoração saiu para dar vida ao "clean", e a parede principal da Mesa Diretora está destacada com o mapa do Amazonas.

Alerta tucano

O prefeito Arthur Virgílio (PSDB) alertou sobre a fragilidade a que estará submetido o povo do Amazonas com o fim da ZFM.

O debate foi travado durante en-

contro com o novo presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães.

Seria uma tragédia

Virgílio alertou que o fim do modelo de desenvolvimento levaria os quatro milhões de amazonenses ao desespero, ao avanço sobre a floresta, atrás da sobrevivência.

— Além do desgaste internacional que o país enfrentaria —, advertiu o tucano.

Pente fino

Arthur concordou ser necessário um "pente fino" nos incentivos, para separar o joio do trigo.

— E ponderei que, se houvesse intenção de acabar com a Zona Franca, bastaria deixá-la como está hoje —, ressaltou.

CLIPPING

Título: Conjunto Shangrilá recebe asfalto

Veículo: Em Tempo

Data: 29.01.2019

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Dia a Dia

Página: 9

OBRAS



Conjunto Shangrilá recebe asfalto

Importante corredor viário de ligação entre o bairro Parque Dez e a avenida das Torres, na Zona Centro-Sul, a rua C, do conjunto Shangrilá, começou a receber recuperação asfáltica em toda a sua extensão. O trabalho da Prefeitura de Manaus vai contemplar mais de 600 metros de pista com a aplicação de, aproximadamente, 700 toneladas de asfalto.

Os trabalhos das equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf) irão se estender pelas ruas 2 e B, até chegar à avenida das Torres. Todo o trecho já recebeu fresagem e a pista está pronta para a aplicação da massa asfáltica à base de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), produto com maior durabilidade em vias com grande fluxo de veículos. "Esse trecho é utilizado constantemente por motorista como rota de fuga para acesso até a avenida das Torres, além de ser rota de uma linha de ônibus também. Iniciamos o serviço no local, que recebeu 7

centímetros de uma nova massa asfáltica e, na sequência, será feita a sinalização", destacou o diretor de obras da Seminf, Tabajara Ferreira Júnior, destacando que o trabalho vai melhorar a fluidez no local.

Satisfeito, o motorista Gilberto Nunes, que utiliza a via duas vezes por dia, disse que agora o trajeto vai ser mais tranquilo ao levar os filhos para a escola. "Eu tenho motocicleta e quando vi que estavam fazendo o serviço de recapeamento fiquei muito feliz. Até porque aqui circula muita gente de fora do bairro, já que a via nos liga à avenida das Torres. É um alívio mesmo ver esse trabalho", declarou.

Somente neste primeiro mês do ano, esse é o quinto serviço de recapeamento executado pela Seminf. Além da rua C, outras vias como rua Uirapuru, no Cidade de Deus; estrada da Vivenda Verde e do Pontal, no Tarumã; avenida Bartolomeu Bueno, no Dom Pedro, estão recebendo serviços.

CLIPPING

Título: Arthur alerta presidente da Caixa sobre impactos à ZFM

Veículo: Em Tempo

Data: 29.01.2019

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: 11

Arthur alerta presidente da Caixa sobre impactos à ZFM

O valor estimado deve ser gerado na exposição agroindustrial, que ocorrerá durante a Festa do Cupuaçu, realizada de 27 a 30 deste mês

A preservação e reformas na Zona Franca de Manaus (ZFM), economia e política brasileira foram alguns dos assuntos colocados em pauta durante o encontro do prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto (PSDB), com o novo presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, que aconteceu na última sexta-feira (25), no Palácio Rio Branco, no Centro Histórico de Manaus.

O diálogo aberto e compreensivo de ambas as partes sobre temas relevantes para o povo amazonense foi destacado pelo prefeito em sua série de artigos sobre a Zona Franca de Manaus, em nova publicação na sua página do Facebook, nesta segunda-feira (28).

A conversa com Pedro Guimarães, que teve seu currículo acadêmico elogiado pelo prefeito, durou quase três horas

e foi destacada como proveitosa pelo gestor municipal. "Essas poucas horas deram início a uma amizade, tantas coincidências de pontos de vista encontramos, em relação à necessidade de reformas econômicas, de abertura da economia, das perspectivas de crescimento econômico para 2019/20, apesar do recuo da China (crescerá "apenas" 6,1% neste ano, para evitar tensões inflacionárias). Confiamos ambos que esse biênio apresentará PIB mais robusto que o de 2017/18, que foi tímido, mas pós fim a 30 meses de aguda e perversa recessão", destacou Arthur Neto.

Floresta em pé

O chefe do executivo municipal apresentou a Pedro a série de artigos que vem fazendo diariamente em favor da Zona Franca de Manaus, destacou a necessidade de um amplo debate em defesa do Polo e fez questão de ressaltar a fragilidade a que estará submetido o povo do Amazonas com o fim da ZFM. "Alertei que o fim da Zona Franca levaria os quatro milhões de amazonenses ao desespero, ao avanço sobre a floresta, atrás da sobrevivência", disse, lembrando



ALEX FAZUELLO / SEMCOM

ainda o desgaste internacional o qual o país enfrentaria.

“A governança sobre a Amazônia terá de ser responsável em qualquer circunstância, mormente na hora do aquecimento global, com sérias consequências para o planeta. A floresta é e sempre haverá de ser brasileira. Desperta, contudo, vivo interesse planetário, por ser um dos principais agentes mitigadores dos efeitos do aquecimento. Isso precisa ser levado em conta por todos os brasileiros”, ressaltou Arthur Neto em seu artigo.

Além do papel protetor da maior floresta tropical do mundo, os problemas de infraestrutura e a questão de incentivos da Zona Franca de Manaus foram colocados em questão pelo prefeito junto ao presidente da Caixa. “Concordei ser necessário um “pente fino” nos incentivos, para separar o joio do trigo. E ponderei que, se houvesse intenção de acabar com a Zona Franca, bastaria deixá-la como está hoje”, ressaltou.

“Os incentivos de que dispomos contam, até 2073, com proteção constitucional, porém não serão capazes de sustentar sozinhos um parque industrial que requer reformas profundas de infraestrutura;

Durante a recepção ao presidente da Caixa, o prefeito destacou a necessidade de um amplo debate sobre a segurança da ZFM para a Amazônia, durante as discussões da reforma tributária

absorção da biotecnologia na produção; atração de novos polos (drones e produtos náuticos, por exemplo, além de outros que vão nascendo com a Quarta Revolução Industrial); decisões rápidas sobre os chamados Processos Produtivos Básicos (PPBs), de preferência em Manaus, nas reuniões do Conselho de Administração da Suframa, do qual participam todos os ministérios afins com o polo”, relatou o prefeito.

O prefeito encerrou seu artigo lembrando da visita que fez com o novo presidente da Caixa ao Museu da Cidade de Manaus, alegando que “vendeu seu peixe” e que espera manter a parceria proveitosa junto à instituição nessa nova gestão de Pedro Guimarães. “Conheci um bom brasileiro, capaz de ouvir, sábio ao falar, influente e aberto”, finalizou o prefeito.

CLIPPING

Título: Mercado Imobiliário de 2019: as expectativas para Rondônia

Veículo: Tudo Rondônia

Data: 29.01.2019

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Geral

Página: online

Link: <https://www.tudorondonia.com/noticias/mercado-imobiliario-de-2019-as-expectativas-para-rondonia,26395.shtml>

Mercado Imobiliário de 2019: as expectativas para Rondônia

Considerando apenas a venda de imóveis novos foram registrados a aquisição de 114.882 unidades residenciais, cerca de 11,5% a mais que durante todo o 2017. São números que impressionam e que apontam para mais um ano de crescimento

Assessoria

Publicada em 28 de janeiro de 2019 às 23:21



O ano de 2018 foi marcado por um período de retomada de crescimento no mercado imobiliário.

Em termos de financiamento de imóveis, é de conhecimento que somente em conta poupança para financiamento, cerca de 25,29 bilhões de reais foram movimentados. O que representa um aumento de 23% em comparação ao mesmo período em 2017.

Em números mais completos, no primeiro semestre de 2018 foram financiados, em todo o Brasil, 98.84 mil imóveis. Aumento de 19,8% frente a 2017.

Estes dados são da ABECIP (Associação Brasileira de Crédito Imobiliário e Poupança). E refletem um pouco do que foi 2018 para o setor de compra e venda de imóveis.

Em termos de vendas em 2018, um relatório feito pelo CBIC em parceria com o SENAI apontou que as vendas de imóveis residenciais subiram — apenas no primeiro trimestre — em 22,3%.

Já o segundo semestre apresentou um **aumento nas vendas de 32,1%** em relação ao mesmo período de 2017. E o terceiro semestre fechou com um aumento de 21,% nas vendas de residenciais em relação ao terceiro semestre de 2017.

Considerando apenas a venda de imóveis novos foram registrados a aquisição de 114.882 unidades residenciais, cerca de 11,5% a mais que durante todo o 2017. São números que impressionam e que apontam para mais um ano de crescimento.

E o que trás ainda mais ânimo para construtoras, corretores e para economia como um todo, é que essa tendência se dá em todo o país. O aquecimento também é mostrado pelo aumento da pesquisa por imóveis em sites especializados no mercado imobiliário.

O número de visitas em portais como o **Agente Imóvel**, em busca de estudos e bases de dados, bem como ofertas de imóveis, tornam evidente a recuperação do setor no Brasil.

Um outro fator que tem gerado ânimo para o mercado brasileiro incluindo Rondônia, são as expectativas para a economia como um todo. Com a perspectiva de que o governo consiga realizar parte do ajuste fiscal esse ano e reformas importantes, o PIB tende a crescer e com isso gerar mais empregos e crescimento no consumo e aquisição das famílias.

Além disso, se essas perspectivas se confirmarem, os índices de confiança tendem a ficar estáveis e até mesmo a subirem.

E a confiança é importante para que as pessoas que desejam adquirir seus imóveis, seja para alugar ou realizar o sonho da casa própria, sintam-se mais seguras em adquirir um financiamento por exemplo. O que já ocorreu no ano passado e tende a acontecer com mais força ainda em 2019.

Outros fatores positivos são as perspectivas para queda nas taxas de juros e da inflação. Aliadas a maior oferta de crédito para financiamento e ampliação do programa Minha Casa Minha Vida.

CLIPPING

Título: Parque empresarial de uso misto é destaque no mercado imobiliário

Veículo: Exame

Data: 29.01.2019

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Negócios

Página: online

Link: <https://exame.abril.com.br/negocios/parque-empresarial-de-uso-misto-e-destaque-no-mercado-imobiliario/>

Parque empresarial de uso misto é destaque no mercado imobiliário

Com infraestrutura completa e sustentável, o condomínio reúne escritórios flexíveis e galpões logísticos para atender às demandas das empresas

Por **Abril Branded Content**

access_time 24 jan 2019, 18h16 - Publicado em 24 jan 2019, 18h14

O parque é um dos empreendimentos da Bresco, empresa especialista em locação de galpões e escritórios, com atuação em todo o Brasil (Bresco/Divulgação)

Tendência do segmento de real estate nos Estados Unidos e na Europa, os condomínios de uso misto visam trazer espaços eficientes, funcionais e que proporcionem qualidade de vida e conveniência em um único local. Uma das referências desse segmento no Brasil é o moderno **Parque Corporativo Bresco Viracopos**, idealizado para atender a demandas logísticas, administrativas e centros de treinamento, comerciais, industriais e de tecnologia.

Localizado em Campinas (SP), ao lado do aeroporto de Viracopos e com acesso direto à Rodovia Santos Dumont, o empreendimento tem aproximadamente 1 milhão de metros quadrados de terreno e 418 000 metros quadrados de área total a ser construída, dos quais um terço já está em operação por clientes como John Deere, Azul Linhas Aéreas, Embraer Savis, UPS, GoLog e Benteler.

Composto por imóveis prontos para locação bem como áreas para construção sob medida (built to suit) de acordo com as necessidades dos novos clientes, o Bresco Viracopos possui infraestrutura completa, que inclui: Hotel Ramada com 200 quartos, parque linear com 247 000 metros quadrados de área verde preservada para prática de

exercícios, centro de conveniência com serviços de academia e restaurante, segurança 24 horas, tratamento de efluentes, fibra ótica, rede de energia e água.

É um empreendimento único no Brasil e se diferencia, sobretudo, pelo viés sustentável, pela preocupação com o bem-estar dos usuários e, principalmente, pela qualidade e eficiência da infraestrutura e dos seus edifícios. Para conhecer esse modelo inovador, visitamos o parque e conversamos com representantes da **Bresco** e de algumas das empresas instaladas no local.

